

HBDF prepara seu 1º transplante

O Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), vai inaugurar até o final do mês uma Unidade de Terapia Intensiva Coronária com nove leitos. Também neste período está previsto a inauguração de um aparelho de cineangiocoronariografia, considerado um dos melhores aparelhos do País no diagnóstico de doenças do coração. Com essa estrutura e mais um ecógrafo Condopler, o Hospital de Base pretende realizar, nos próximos três meses o primeiro transplante da região Centro-Oeste.

“A nossa equipe da unidade cardiológica já está se preparando para fazer o primeiro transplante para o qual convidaremos o ministro da saúde, Adib Jatene”, conta o diretor do Hospital de Base, Mauro Guimarães. Segundo ele, a equipe, composta de 17 médicos treinados no Instituto do Coração, em São Paulo, só estava esperando a Unidade de Terapia Intensiva Coronária para começar o transplante de coração. “O transplantado precisa ficar isolado porque utilizamos medicamentos para evitar a rejeição do órgão que deixam o paciente vulnerável a infecções”, explica Mauro Guimarães.

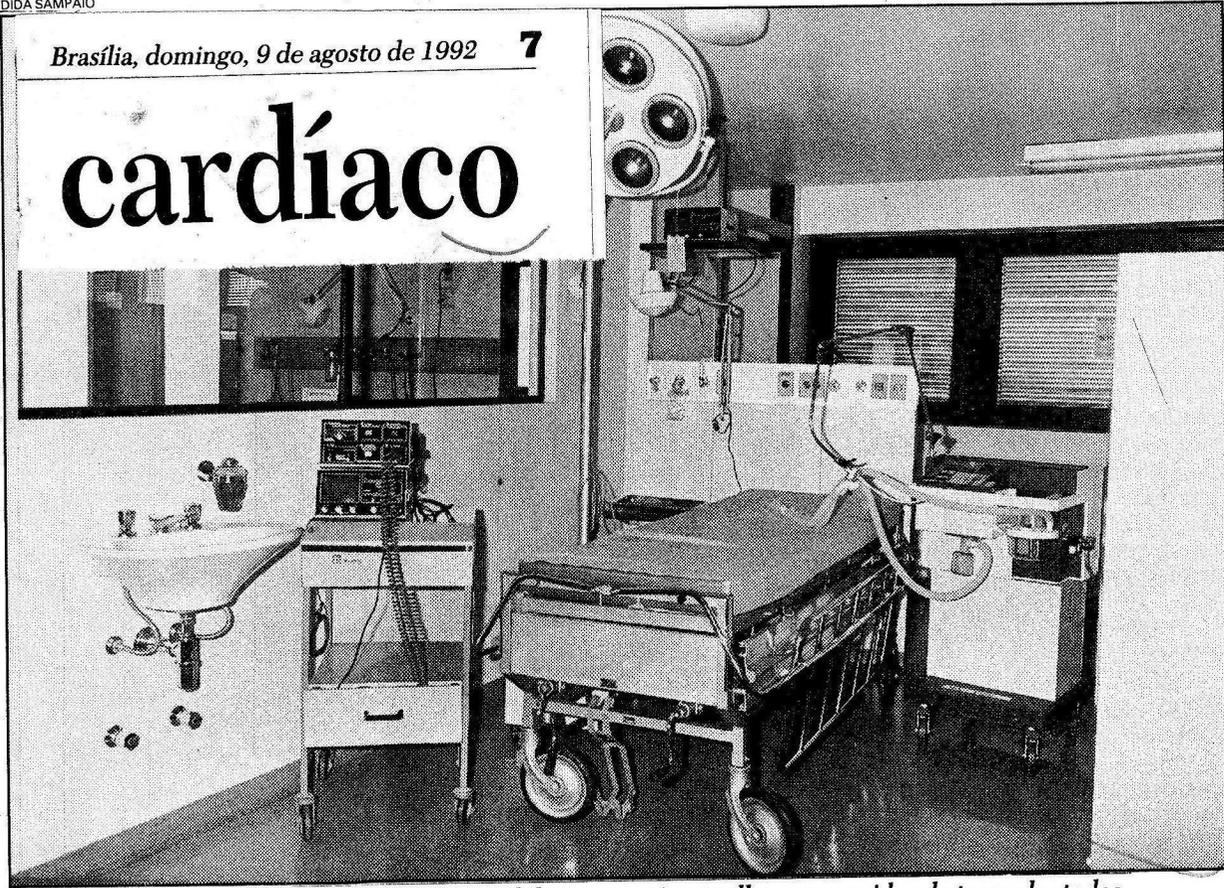
De acordo com informações do diretor do hospital o HBDF tem, atualmente, uma média de 30 pacientes, que dão entrada diariamente com enfartes. Desse total, Mauro Guimarães afirma que cerca de dez pacientes necessitam de transplante. O restante, ainda segundo o diretor do hospital, precisa de toda uma infraestrutura de atendimento que será melhorado com a inauguração da UTI Coronária. Os pacientes cardíacos vão ter ainda mais 29 leitos de enfermarias que estão fechados para reforma e voltam a funcionar juntamente com a UTI Coronária.

Doadores — O Hospital de Base, que faz atualmente apenas transplante de córnea e de rim, pretende atender até o final do ano pacientes com necessidade de transplante de coração, pâncreas e pulmão. Quatrocentas pessoas estão na fila de espera por um novo rim. “Se as pessoas mudassem um pouco o seu preconceito contra a doação de órgão esta fila acabaria em um dia”, afirma Mauro Guimarães, justificando para isso o número de acidentes com jovens no trânsito de Brasília que resultam em morte cerebral.

DIDA SAMPAIO

Brasília, domingo, 9 de agosto de 1992 7

cardíaco



A nova UTI cardiológica do Hospital de Base terá aparelhos para cuidar de transplantados